

ESTRUTURAÇÃO DE SESSÕES DE TREINAMENTO E A CAPACIDADE TÉCNICO-TÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DO FUTSAL

Structuration of training sessions and the technical-tactical capacity in the teaching-learning process of futsal

André Cavalcanti dos Santos

Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES/UNITA, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

Valdenice Aparecida de Menezes

Centro Universitário Tabosa de Almeida, ASCES/UNITA, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a estruturação das sessões de treinamento de capacidades técnicas e táticas no processo de ensino do futsal, buscando descrever por meio de uma revisão de literatura narrativa, os modelos mais comumente aplicados no ensino do futsal, suas capacidades técnicas e táticas, além de apresentar a forma como estas capacidades podem ser desenvolvidas ao longo da realização das sessões de treinamento. O artigo objetiva ainda observar e reconhecer eventuais diferenças entre modelos aplicados ao ensino do futsal. Os resultados obtidos demonstraram que o desenvolvimento técnico-tático durante a realização de sessões de treinamento contribui de forma determinante para o incremento do desempenho individual e coletivo dos jogadores, em especial quando direcionadas aos alunos de menor faixa etária, evidenciando-se pelos componentes de adaptação, demonstrando que a experiência dos atletas favorece intensamente o nível de desenvolvimento técnico-tático desses jogadores.

Palavras-Chave: Exercício, Atividade Motora, Aptidão Física, Educação.

Introdução

As Modalidades Esportivas Coletivas (MEC's) são confrontos entre duas equipes que irão se posicionar e se movimentar de forma particular dentro de um espaço, com o objetivo de realizar sua pontuação de forma específica (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012). As MEC's apresentam predominância nas aulas de Educação Física da maioria das escolas de 1º e 2º graus, sendo também muito praticadas em clubes e outras instituições, tanto como competição, quanto como atividade de recreação.

O ensino dos jogos desportivos coletivos não deve ser direcionado essencialmente à transmissão de um repertório amplo de habilidades técnicas (o passe, a recepção, o drible, etc.), nem à solicitação de capacidades condicionadas e coordenativo-condicionais (resistência, velocidade, força, etc.). Assim, como em todos os esportes coletivos, Mesquita (2013) afirma que o futsal tem as ações do jogo caracterizadas pela necessidade de um comportamento tático e, sobretudo, pela importância da capacidade cognitiva como elemento de base para o desenvolvimento desse comportamento. Contudo, para uma formação tática mais apurada do atleta, principalmente em estágio inicial, é preciso utilizar-se desta técnica como base.

A teoria e a prática no processo de ensino das Modalidades Esportivas Coletivas, estão separadas tanto na prática escolar, quanto na prática da iniciação tática nos clubes e escolinhas. Durante muito tempo os jogos esportivos coletivos, como por exemplo o futsal, têm baseado suas estratégias de ensino no domínio das habilidades motoras e técnicas, que segundo González e Fraga (2012), consistem na forma mais apropriada de encontrar a solução para um problema motor colocado por determinado esporte. Isto se dava sem se preocupar com a aplicação dessas capacidades nas diferentes situações no envolvimento e entendimento do jogo.

Santana (2013) sustenta que a tomada de decisões rápidas e adequadas estão diretamente ligadas à antecipação e percepção de processos cognitivos primordiais, assim, isto se reflete de forma determinante na capacidade que o atleta possui para prever movimentações e acontecimentos realizados pelos adversários ou até mesmo pelos companheiros. Neste sentido, infere-se que, à medida que há a transferência de informações, há a elaboração cognitiva destas, fazendo com que o aprendizado se dê por meio da prática.

Como consequência desta forma de treinamento, as exigências crescentes de rendimento têm levado a necessidade de selecionar com mais critério as condições de prática, pois, conforme define Mesquita (2013) é através delas que os jogadores exercitam e adquirem os conteúdos alvos de aprendizagem. Cabe ao treinador, nesse momento, montar sua sessão de treinamento de maneira clara e objetiva, para realizar este procedimento.

É possível, portanto, verificar as principais variantes componentes da formação esportiva, reconhecendo-se inicialmente que esta formação ocorre por meio de um processo contínuo de vivência de diversas experiências dirigidas com uma finalidade específica: construir de forma técnico-tática, durante o processo de ensino-aprendizagem, atletas mais experientes, durante a realização das sessões de treinamento de futsal, pois, conforme define Graça (2013) as MEC's possuem grande complexidade e necessitam que a capacidade de tomar decisões de forma correta esteja bem desenvolvida.

A busca por esta finalidade se dá no sentido de se desenvolver a capacidade de interpretação de informações pelo atleta e posterior utilização destas para reconhecimento das estruturas de oposição durante uma situação de jogo. Isto deverá ocorrer buscando o alcance na maior velocidade possível de conclusão do processamento de informações e tomada de decisão. Assim, são estudadas e desenvolvidas habilidades inerentes à modalidade, tais como o domínio motor, que se reflete nos movimentos técnicos (GONZALEZ; FRAGA, 2012).

Portanto, este estudo busca analisar por meio de uma revisão de literatura, a estruturação de sessões de treinamento, atrelada à capacidade técnico-tática no processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento, utilizando um método de ensino mais atualizado, de caráter mais ativo, a fim de sensibilizar a visão daqueles que se interessam pelo tema abordado.

Método da Pesquisa

Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura que analisou a estruturação de sessões de treinamento e a capacidade técnico-tática no processo de ensino-aprendizagem do futsal. A busca e seleção dos artigos foram realizadas por dois pesquisadores independentes nas seguintes bases de dados eletrônicas: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da

Saúde), Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Medline/Pubmed (National Library of Medicine National Institutes of Health). Foram utilizados como descritores: "exercício", "atividade motora", "aptidão física", "educação" em busca avançada com o operador AND.

Foram aplicados filtros quanto ao idioma: português, inglês e espanhol, trabalhos com disponibilidade de texto completo, no período de 2008 a 2017. A revisão foi conduzida em duas etapas: na primeira, os estudos foram analisados mediante os seus títulos e resumos, e na segunda etapa, o trabalho foi acessado e avaliado. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos que versassem sobre a estruturação de uma sessão de treinamento para modalidades esportivas coletivas, ensino da técnica e da tática no futsal, ou Ensino-Aprendizagem-Treinamento. Foram excluídos os trabalhos de revisão, artigos repetidos, estudos conduzidos com animais e pesquisas que, no seu corpo, não se relacionaram ao referido tema e à prática do exercício.

Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos trabalhos foram realizadas por pares, e as publicações que preencheram os critérios de inclusão foram analisadas integralmente e independentemente pelos dois pesquisadores. Em seguida, foram comparadas a fim de se verificar a concordância entre os pares.

Resultados e Discussão

O Futsal, enquanto jogo esportivo coletivo, está estruturado por normas que determinam as condutas a serem assumidas pelos participantes e expressam a lógica interna deste jogo. A sequência repetida das subestruturas do jogo e as especializações posicionais e funcionais dos jogadores correspondem à lógica externa desta modalidade esportiva. Além da aciclicidade técnica, há o caráter complexo da técnica, atenção distributiva, incidência morfo-funcional e participação psíquica intensa que também caracterizam os Jogos Esportivos Coletivos. (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012).

O treinamento esportivo é um processo que se caracteriza na organização do exercício, cuja eficiência depende, principalmente, da seleção e da execução dos exercícios, sendo que, sem um conhecimento das suas características, suas vantagens e desvantagens, são pouco prováveis para uma utilização racional. Em adição, em uma sessão de treinamentos existe um número elevado de exercícios, alguns de efeitos limitados e outros de efeitos muito complexos. Compete ao treinador selecionar cuidadosamente aqueles que melhor atinjam os objetivos definidos e que assegurem o mais alto nível de desenvolvimento (SAAD, 2002).

O desafio de professores e técnicos, durante a infância e adolescência, na formação esportiva, consiste em selecionar estratégias, que se baseiam na organização de princípios ou concepções de desenvolvimento de jogo, antecedentes a disputa esportiva (GONZALEZ; FRAGA, 2012). Isto é necessário para que o jogador aprenda a tomar decisões rápidas e corretas. Eles devem habilitar a formação de jogadores inteligentes, capazes de interpretar situações do jogo, escolher a solução motora mais adequada e executar a tática e a técnica de forma correta e adequada à situação.

A junção das duas formas de ensino tem obtido resultados positivos mais rápidos, quando comparados à forma tradicional, separando técnica da tática no momento de aprendizagem. As estratégias de ensino trazem em sua metodologia, o método ondulatório pendular de ensino do desporto em equipes (MOPEDE). Trata-se de uma forma mais dinâmica de ensinar MEC's de forma conjunta, variando constantemente os gestos e as condutas de jogo. Este método de ensino vem sendo utilizado por equipes de competição de futsal, permitindo que haja assim a otimização do tempo de sessão, possibilitando que a equipe possa realizar estudos dos adversários de forma menos passiva e imprevisível (AHMADIZAD et al. 2014).

As capacidades táticas têm relação direta com as ações de jogo que se realizam em forma de cooperação e oposição centrados na tática, por meio da interação que ocorre quando há o

confronto com os adversários (BORGES, 2014). É nesta situação que o modelo pendular MOPEDE atua diretamente, variando as diversas situações da sessão de treinamento em ações técnico-táticas e condutas tático-técnicas.

De acordo com Santana (2013), os métodos de treinamento tático exigem um treinamento técnico, que deverá apresentar uma inter-relação com o adequado desenvolvimento das capacidades cognitivas. Este é o caminho que permite a execução da ação, de forma que a tática representa o elemento da reflexão da ação, o que é que será executado, quando e como. Portanto, o treinamento deve ter ligação direta com as situações imprevisíveis e variadas do jogo.

A realização de modificações estruturais no jogo passa a fazer parte da sessão de treinamento, como simplificação das regras, redução do número de jogadores no espaço de jogo, no material utilizado e jogos reduzidos com elementos e objetivos essenciais do jogo formal. Neste aspecto, demonstra-se importante a aplicação da Pedagogia do Esporte, buscando em sua essência o ensino do jogo de forma adaptada para os atletas de pouca idade, respeitando suas características físicas, qualidades, defeitos, mas, principalmente, fomentando a cooperação entre todos. Dessa forma, se faz necessário adaptar a metodologia para que se possa otimizar as capacidades cognitivas desde idades precoces, suprimindo a divisão do processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento em técnica e tática, habilidades e capacidades. Desta maneira, por formar jogadores de qualidade deve-se dar liberdade para que ele possa criar e improvisar e, ainda, com autonomia para participar do jogo (FREIRE, 2011).

No que concerne à metodologia de ensino dos Jogos Esportivos Coletivos verifica-se que há predomínio da ênfase nas ações técnicas, geralmente a partir de exercícios isolados, porém, desmotivadores, em busca de futuros talentos esportivos. A respeito do tema, Freire (2011) defende a utilização de quatro princípios pedagógicos que devem ser utilizados no ensino do futebol para conduzir o professor de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem, sendo eles o princípio da inclusão; da excelência; da ética e criticidade; da tomada de consciência das ações. Conclui-se que se deve empregar mais tempo na prática, desde que bem fundamentada, do que apenas na técnica.

O interesse pelas metodologias de ensino das MEC's, conforme González e Fraga (2012), tem aumentado nos últimos anos. Desde a década de 80, repercute-se o contraste acerca das abordagens metodológicas mais utilizadas no ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. Por um lado, o enfoque centrado na técnica e, por outro, o enfoque centrado na tática.

A implantação de um novo modelo de treinamento, dado como ativo, tem ganhado repercussão e seguidores, que passaram a utilizá-lo no processo de estruturação das sessões de treinamento. Em esportes em que há a interação com os adversários (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012), é necessário que os jogadores adaptem as suas formas de ação, tanto no que se refere ao ataque, bem como no que se refere à defesa, ajustando-se nas ações do adversário. Isto de certa forma contribui diretamente para a obsolescência da metodologia tradicional. Assim, para o futsal, a sessão de treino se tornou mais atraente aos olhos dos praticantes e mais compensatória para os treinadores. Mesmo sendo um modelo novo, a incorporação destes novos métodos ao plano de ensino das equipes tem se tornado cada vez mais frequente nos clubes de competição.

Como justificativa para este processo, ressalta-se a experiência do jogo que deve ser feita através do confronto pessoa/tarefa/pessoa. Aprender a jogar significa descoberta, por meio de uma situação dirigida e individual, de uma experiência que fornece novas formas de ação (GONZÁLEZ; FRAGA, 2012). Para a prática do futsal, onde há ações de intervenção externa (adversários, regras, tempos limitados para ações,...), a ação tática é tão importante quanto à qualidade técnica nas resoluções de problemas enfrentados durante o jogo. Assim, toda ação individual e coletiva deverá ser integrada numa técnica executada na situação de jogo com um objetivo geral ou específico determinado. Isso significa realizar uma ação que possibilite solucionar uma tarefa-problema, por meio de uma técnica baseada no seu repertório motor

visando obter êxito em um objetivo comum, podendo atingir resultados ótimos, individuais e de conjunto (GONZÁLEZ E BRACHT 2012)

Freire (2011) afirmou que habilidades básicas são derivadas da combinação de movimentos coordenados com o intuito de atingir o sucesso ao executar determinada ação. Neste caso, no futsal evidenciam-se elementos como a condução, o controle, a finalização, o cabeceio. Por este caminho a criança desenvolve características de interação com os outros integrantes do grupo, tais como o passe, o drible e o desarme. Assim, cria-se em sua memória a habilidade de executar estes elementos com a bola posteriormente.

Entre equipes do pré-mirim e mirim, a atividade de “jogo propriamente dito” e de “treino técnico”, são os segmentos em que os treinadores gastam mais tempo no total das sessões de treinamento. Tal aspecto deixa claro que o método tradicional ainda está em evidência, quando comparado a outras atividades, nas sessões por ele observadas. Ramos (2010) demonstrou que há a aplicação destes dois modelos em contexto de aprendizagem, de forma que um método de ensino preenche as lacunas porventura existentes no outro. As tarefas relacionadas aos elementos técnicos representam em grande parte que há a aplicação destes dois modelos em contexto de aprendizagem, de forma que um método de ensino preenche as lacunas porventura existentes no outro, das tarefas empregadas nas sessões de treinamento observadas.

No ato de jogar são decisões relevantes as questões de “o que fazer”, “quando fazer”, “onde fazer”, “por que fazer” e “como fazer”, possibilitando a inteligência tática do jogador de perceber, antecipar-se e de decidir. O conhecimento das opções táticas individuais (quando passar, driblar ou chutar) e das combinações táticas de grupo (tabela, bloqueio e cruzamento) possibilita uma conduta com maiores possibilidades de êxito em qualquer situação, por mais nova e diversificada que seja (FREIRE, 2011).

A importância em pendular o método de ensino, variando constantemente as ações e as condutas de jogo, traz uma interação mais ativa à sessão de treino, caracterizando destaque à relação entre a realização da técnica com o comportamento tático. Para Santana (2013), o domínio de uma técnica extremamente variável somente será alcançado através da integração com elementos táticos e elementos cognitivos, que exijam do jogador participação consciente, ou seja, o processo de Ensino-Aprendizagem deve contemplar aspectos psicológicos e cognitivos como as capacidades de percepção, antecipação e tomada de decisão.

Segundo Freire (2011), adaptar essa metodologia implica em otimizar as capacidades cognitivas desde idades precoces, para suprimir a divisão do processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento em técnica e tática, habilidades e capacidades. Por isso que, dentre as capacidades que implicam numa correta tomada de decisão, a capacidade do atleta de perceber corretamente as informações relevantes na situação, parece ser de grande valor para uma correta tomada de decisão. A capacidade de tomar decisões é uma das mais respeitáveis capacidades do atleta, sendo extremamente valiosa na organização do jogo.

A pesquisa de Ramos (2010) permitiu realizar a comparação entre as modalidades de ensino. Com isso, constatou-se que o treinador que aplica mais exercícios em suas sessões e geralmente introduz novos exercícios em cada sessão de treinamento, despende mais tempo em transições que os demais, principalmente em instruções entre um exercício e o seguinte.

De modo geral, pode-se afirmar que na organização e estruturação das sessões de treinamento técnico-fáticas no Futsal, ainda prevalece uma metodologia tradicional, basicamente centrada nos elementos técnicos do jogo. Os treinadores procuram privilegiar a técnica, diferenciando somente na sua abordagem mais analítica ou global, principalmente nas categorias iniciantes. Os exercícios concentram-se sobre os elementos técnicos em detrimento das atividades técnico-táticas, sem exigir reflexão ou crítica por parte dos jogadores.

A obtenção de êxito nas atividades esportivas está diretamente relacionada a fatores resultantes do aprendizado adquirido pelo aluno ao longo dos anos naquela modalidade. Portanto, no que se refere ao domínio de ações comandadas pelas capacidades cognitivas,

estudos demonstraram que o desenvolvimento destas capacidades está associado ao tempo da prática de treino. Corroborando estes dados, autores como Arias (2012); Matias e Greco (2010), definem que a experiência para os atletas atribui aos mesmos um conhecimento superior aos demais. Assim, esta experiência relaciona-se à capacidade de reconhecer com mais eficiência os sinais relevantes do jogo.

Com base no estudo das capacidades cognitivas dos atletas, Menezes e Reis (2010) definem que existe a dificuldade de tomada de decisão por crianças em situações de jogo. Entretanto, os autores afirmam ainda que de forma proporcional ao aumento do conhecimento tático, também desenvolvem-se as possibilidades de solução de uma tarefa pelos mesmos envolvidos. Isso ratifica os estudos que afirmaram que quanto maior a experiência e o contato com as MEC's, melhor será o desempenho do atleta em suas capacidades cognitivas e tomadas de decisão (GONÇALES; FRAGA, 2012, SANTANA, 2013).

De acordo com o que foi analisado, verifica-se que a realização de sessões de treinamento mais bem estruturadas, voltadas à aplicação de elementos que fomentem o desenvolvimento das capacidades técnico-tática dos atletas possui grande influência no processo de ensino-aprendizagem no treinamento de futsal, principalmente no que diz respeito ao objetivo de se realizar o desenvolvimento harmônico dos componentes táticos empregados no jogo, reconhecendo possíveis falhas e buscando solucioná-las, conforme o entendimento de Perfeito (2009), Cavichioli et al. (2011) e Saad (2012), sendo o jogo seguido da realização de um treinamento técnico-tático, a principal forma utilizada nas sessões de treinamento.

Isto se dá em decorrência do estímulo ao desenvolvimento de componentes tais como adaptação e aumento da eficácia, mais especificamente no que se refere à marcação aos jogadores sem a bola, condução, finalização e drible. Estes componentes possuem um aumento de sua eficácia à medida que se aumenta o período de experiência esportiva dos atletas, de forma que se favorece a construção empírica dos atributos técnico-táticos, saindo da teoria e migrando para a prática. Ressalta-se que as atividades desportivas coletivas facilitam o desenvolvimento global da criança e do adolescente (Baseggio, 2011).

Neste contexto, Freire (2011) define que atletas que possuem experiência em atividades práticas como os jogos coletivos, demonstraram forte desenvolvimento em diversos aspectos, tais como o biológico, o psicológico e o sócio cultural. Isto contribui para que haja o entendimento acerca da importância do uso adequado do tempo de prática nas sessões de treinamento na modalidade de futsal, abrangendo atletas adolescentes, e reproduzindo-os nas mais diversas categorias da modalidade em estudo.

Considerações finais

A busca pelo desenvolvimento cognitivo, físico e social, em conjunto, são fatores decisivos para a obtenção de uma melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem que se reflete na eficiência de cada sessão de treinamento, através da otimização do uso do tempo, dada a aplicação de uma metodologia de treino ondulatório. Estas sessões de treinamento também podem contribuir no desenvolvimento das características físicas e sociais dos alunos, atributos que são interligados à capacidade de aprendizagem do estudante.

A abordagem técnica, com o uso adequado do tempo, de forma que estimule a desenvoltura de elementos como a cognição, o condicionamento físico e a interação social, na realização das sessões de treinamento, fomenta a incorporação de características técnicas que serão posteriormente colocadas em prática no treino propriamente dito. A realização das atividades práticas, mais especificamente, direcionadas aos alunos de menor faixa etária, permite a estes atletas a concretização do "jogar para aprender", bem como a aplicação da

metodologia adequada ao treinamento, com o objetivo de desenvolver a inteligência circunstancial dos atletas, de forma individual e coletiva.

Abstract

The aim of this article is to analyze the structuring of technical and tactical skills training sessions in the futsal teaching process, aiming to describe, through a review of narrative literature, the most commonly applied models in futsal teaching, its technical and tactics, as well as presenting how these abilities can be developed during the accomplishment of the training sessions. The article also aims to observe and recognize possible differences between models applied to futsal teaching. The results showed that the technical-tactical development during the training sessions contributes in a determinant way to the increment of the individual and collective performance of the players, especially when directed to the students of lower age group, evidenced by the components of adaptation, demonstrating that the experience of the athletes intensely favors the level their technical-tactical development.

Keywords: Exercise, Motor Activity, Physical Fitness, Education.

Referências

AHMADIZAD S, GHORBANI S, GHASEMIKARAM M, BAHMANZADEH M. **Effects of short-term nonperiodized, linear periodized and daily undulatory periodized resistance training on plasma adiponectin, leptin and insulin resistance.** ClinBiochem.;47(6):417-22,2014.

ARIAS, A. G. et al. **Existe relación entre el nivel de competición y el conocimiento del juego em voleibol.** Retos nuevas tendencias en Educacion Fisica, Deporte y Recreación, Murcia, n. 21, p. 53-57, 2012.

BASEGGIO, T.S. **Oficinas socioeducativas de futsal como ações complementares no processo educacional.** Ebookbrowse, 2011.

BAYER, C. **La enseñanza de los juegos deportivos colectivos.** Barcelona: Hispano-Europea.

BIANCO MA. **Importância da Capacidade Cognitiva no Comportamento Tático dos Esportes Coletivos:** uma abordagem no Basquetebol. In: I Prêmio INDESP de Literatura Desportiva. Brasília. Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto; v. 2: 95-147,1999.

BORGES, R. M.; AMORIM, A. C. Futsal. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. (org.). **Práticas corporais e a organização do conhecimento 1:** esportes de invasão. 1. ed. Maringá: Eduem, v. 1. p. 175-218, 2014.

CAVICHIOILLI, F.R.; CHELUCHINHAK, A.B.; CAPRARO, A.M.; MARCHI Junior, W.; MEZZADRI, F.M.; **O processo de formação do atleta de futsal e futebol:** análise etnográfica. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo. Vol. 25. Num. 4. p. 631-647,2011.

FILGUEIRA, FM; GRECO, PJ. **Futebol:** um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Rev Bras Futebol Jul-53. Dez; 01(2): 53-65, 2008.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol.** 3 ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2011.

GARGANTA, J. **O Treino da tática e da estratégia nos Jogos Desportivos**. In J. Garganta (Org). Horizontes e Órbitas no Treino dos Jogos Desportivos. (p. 51-61). Porto: FCEF-UP. 2000.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia de ensino dos esportes coletivos**. Vitória: Ed. UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. **Afazeres da educação física na escola: planejar, ensinar, partilhar**. Erechim: Edelbra, 2012.

MATIAS, C. J.; GRECO, P. J. **Cognição e ação nos jogos esportivos coletivos**. Ciências & Cognição, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 252-271, 2010.

MENEZES, R. P.; REIS, H. B. Análise do jogo de handebol como ferramenta para sua compreensão técnico-tática. **Motriz**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 458-467, 2010.

MESQUITA, I. M. R. Perspectiva construtivista da aprendizagem no ensino do jogo. In: NASCIMENTO, J. V.; RAMOS, V.; TAVARES, F. (org.). **Jogos desportivos: formação e investigação**. Florianópolis: Ed. UDESC, v. 4, p. 103-132, 2013.

PERFEITO, P.J.C. **Metodologia de treinamento no Futebol e Futsal**: Discussão da tomada de decisão na iniciação esportiva. Universidade de Brasília. Dissertação de Mestrado. UNB-DF. Brasília. 2009.

RAMOS. **Comparação Entre os Métodos de Ensino do Futsal**, Dissertação de Mestrado, CURITIBA, 2010.

SAAD, M. A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal**. Dissertação. Apresentação à Coordenação de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina. Tese de Mestrado, 2002.

SAAD, M.A. **A formação técnico-tática de jogadores de futsal nas categorias sub-13 e sub-15: análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento**. Universidade Federal de Santa Catarina. Tese de Doutorado. UFSC-SC. Florianópolis. 2012

SANTANA, W. C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

SOUZA, P. R. C. **Processo de validação de teste para avaliar a capacidade de tomada de decisão e o conhecimento declarativo no futsal**. Dissertação de Mestrado – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Belo Horizonte, MG: UFMG. 2002.

TIEGEL, G; GRECO, J. P. **Teoria da Ação e Futebol**. Revista Mineira de Educação Física: 6(1): 65-80, 1998